

## **RELIZE: HISTÓRICO DE CARLOS AUGUSTO ARINI EM GUARATINGUETÁ.**

1998/1999: Com a criação do Guaratinguetá EC, foi necessário, parceiros para que o clube pudesse iniciar sua trajetória dentro do futebol. Entre os parceiros neste início, é importante citar a participação da CSR Futebol e Marketing, grupo do empresário Carlos Augusto Arini, o “Carlito”, com os jogadores César Sampaio e Rivaldo. Na época, “Rivaldo” tinha sido eleito o melhor jogador do mundo (1999), no qual, Carlito, era seu empresário. Essa junção, atrelado a gestão profissional do executivo “Carlito” possibilitou que a cidade de Guaratinguetá, voltasse a ter novamente futebol com credibilidade. A estreia do novo clube aconteceu em um amistoso na cidade (1999), que contou com a ilustre presença de craques do futebol mundial, dentre eles, os sócios do grupo CSR, Cesar Sampaio e Rivaldo, onde a cidade já passava a ter a visão do que seria a organização do então caçula do futebol paulista.

### **2000**

Logo em seu primeiro ano de disputa, o Guaratinguetá sob a gestão de “Carlito”, foi semifinalista do campeonato paulista da série B2 (5° divisão), perdendo a disputa do acesso para o forte Palmeiras B. Neste mesmo ano o clube disputou a tradicional copa são Paulo.

### **2001**

## **ANO DO PRIMEIRO ACESSO!**

Se no ano anterior o acesso escapou, neste ano, o Guaratinguetá, foi o terceiro colocado da Série B2 (5ª divisão), feito esse que confirmou o primeiro acesso do clube, coroando todo trabalho que vinha sendo introduzido no clube.

### **2004**

Neste ano com “Carlito” retornando ao clube para novamente fazer a gestão do futebol, o Guaratinguetá consegue o acesso da Série A3 (3ª divisão).

### **2005**

Em fins deste ano com o Guaratinguetá EC, passando por muitas dificuldades financeiras, e correndo sério risco de rebaixamento, “Carlito”, trouxe para a cidade novamente o empresário Sony Douer, e dentro de um processo de reestruturação em meio a disputa da Série A2 (2ª divisão), o que era praticamente impossível, agora com a gestão de “Carlito”, se concretizou. O clube nas últimas três rodadas de forma milagrosa, escapou do rebaixamento, fazendo com que o Guaratinguetá ganhasse folego para sua sequência profissional.

### **2006**

Como consequência desta manutenção na segunda divisão, com o clube saneado, e reestruturado, o Guaratinguetá conquistou sob a gestão profissional de “Carlito”, o tão sonhado acesso para a primeira divisão, com a cidade inteira vibrando, se emocionando com o retorno da cidade a elite do futebol paulista depois de 42 anos. Esse acesso mais uma vez mostrava a sinergia entre cidade, clube e torcedores, cada vez mais apaixonados por este novo momento, que com muito trabalho e profissionalismo, faria a cidade receber novamente no ano seguinte, os grandes clubes do futebol paulista.

## **2007**

Com “Carlito” no comando da gestão do futebol novamente, a estreia do clube ou a reestrela da cidade na primeira divisão, não poderia ter sido melhor. O Guaratinguetá, fez uma campanha regular ao longo da disputa, com jogos no estádio Professor Dario Rodrigues Leite recebendo públicos na casa de 9 mil torcedores em média, o time chegou a fase semifinal do título do interior. Eliminando, deixando para trás grandes forças do interior, o Guaratinguetá foi gigante. Eliminou o tradicional Paulista de Jundiaí, na fase semifinal, e foi **“Campeão do Interior”**, diante do Noroeste de Bauru. Foi o ano de

estreia na elite com título, grandes públicos, muita emoção e festa da torcida, além da confirmação da gestão de “ Carlito”, cujos resultados eram extremamente expressivos.

## **2008**

Um ano que está até os dias atuais na retina de cada munícipe de Guaratinguetá. Não tem como não ser lembrado, foi a segunda temporada consecutiva do clube na elite, e se já no ano anterior, havia se sagrado campeão do interior, neste ano, em outra campanha histórica, o Guaratinguetá foi semifinalista da Série A1 (1º divisão), terminando a primeira fase na liderança no geral. Se o campeonato fosse disputado por pontos corridos, o clube teria sido campeão, terminando a fase, na frente de clubes tradicionais como Corinthians, Palmeiras, São Paulo e Santos. O Guaratinguetá liderou 13 rodadas consecutivas do campeonato. Na semifinal, por detalhes o clube perdeu a vaga na decisão para a Ponte Preta. Mas a “História” estava escrita de um time que se tornou a sensação do campeonato, que ganhou as manchetes mundo a fora, que na estreia enfrentou o São Paulo do atacante Adriano Imperador, com presença da imprensa internacional, presente na nossa cidade, e maior público da era moderna (até

os dias atuais) do estádio Professor Dario Rodrigues Leite (13.777 torcedores).

A bela campanha no campeonato encheu de orgulho a cidade e deu a “Carlito” outro desafio neste mesmo ano. Com a campanha no paulistão, o clube ganhou vaga na Série C do campeonato brasileiro, algo inédito na cidade.

Novamente veio uma reformulação no elenco, pois a Série C era extremamente deficitária. E mais uma vez o Guaratinguetá se superou. Em um campeonato com 63 clubes, e classificatório para a mesma divisão de 2009, o Guaratinguetá não chegou ao octogonal final por 1 gol, no entanto se manteve para a disputa da mesma divisão para o ano seguinte, algo que clubes tradicionais não conseguiram. Foi algo histórico, em um campeonato onde mais de 40 clubes foram rebaixados para a então recém criada Série D.

## **2009**

Como em todos os setores da vida, sempre há os dissabores, no futebol não é diferente. Neste ano o Guaratinguetá conheceu seu primeiro descenso, e pela primeira vez na história disputava a Copa do Brasil, cuja cidade recebeu por exemplo, o tradicional Atlético Mineiro. Em um processo de

reestruturação com tempo recorde, o verdadeiro Guaratinguetá já estava de volta na Série C, e em quase três meses de disputa, dava a volta por cima, conquistando o tão sonhado acesso para a Série B do Campeonato Brasileiro. O acesso veio em dois jogos inesquecíveis diante do Caxias (RS). Um marco na história do futebol profissional da nossa cidade. Após essa conquista, “Carlito”, deixava o clube, para outros desafios profissionais.

## **2021**

Ano que marcou o retorno de Carlos Augusto Arini à cidade de Guaratinguetá como gestor e presidente do novo clube da cidade: Atlético Clube Guaratinguetá, que tem como sócios proprietários, João Carlos Fonseca de Paula Santos (Cacalo), Márcio Glad (Marcinho Guerreiro) e Luis Fabio Fonseca Freitas (Fabio Freitas).

## **2022**

Logo neste primeiro ano de disputas na base, o Guaratinguetá, disputou, as categorias sub 11, sub 13, sub15 e sub17, além de disputar o campeonato paulista feminino da categoria sub 17, algo inédito na cidade.

Em cada categoria o Atlético Clube Guaratinguetá, contou em seu elenco com 30 garotos, além de toda

comissão técnica, e staff de uma forma geral, que conta com nutricionista, psicóloga, etc...

Nas categorias sub15 e sub17, o Guaratinguetá, chegou a segunda fase.

## **2023**

O clube fez sua estreia na tradicional Copa São Paulo, chegando a segunda fase, onde foi eliminado pelo Fluminense (RJ). Os públicos superaram a casa dos 7 mil torcedores. Foi a sintonia perfeita entre clube e cidade. Há anos a cidade não se identificava com amor há um clube tão raiz, com pessoas que todos conhecem. Na primeira fase, o “Corujão do Vale”, superou clubes como Goiás (GO), Gama (DF) e Grêmio Pague Menos (CE). A eliminação na copinha, veio na dramática disputa de pênaltis para o Fluminense (RJ), Onde o clube deixou o campo ovacionado por seus ensandecidos torcedores.

Na sequência o “Corujão do Vale”, disputou a categoria sub20 e novamente o campeonato paulista feminino sub 17.

## **2024**

O ano já se iniciou promissor e histórico para o clube. O Guaratinguetá, chegou a quarta fase da

Copa São Paulo, confirmando não apenas a melhor campanha da história de um clube da cidade, mas sim a melhor campanha da história de um representante da região. Na primeira fase o “corujão do vale” foi derrotado na estreia pelo Red Bull Bragantino. Na sequência, vitória por 2 x 1, diante do Joinville e empate diante do tradicional Bahia (BA). Na segunda fase, novamente atuando no estádio professor Dario Rodrigues Leite, e contando com um público de mais 7 mil torcedores, o Guaratinguetá venceu o clássico regional diante do EC Taubaté por 2 x 0, levando a loucura os torcedores presentes. Em jogo válido pela terceira fase, outra vitória histórica. 1 X 0 sobre o Cuiabá. Na quarta fase veio a eliminação para o Aster de Itaquaquecetuba, com um gol sofrido no último lance da partida, no entanto já estava cravado na história, essa campanha sensacional e histórica, que teve o apoio incessante da torcida. Agora, o clube já projeta sua participação nas categorias sub 15 e 17, além de outras categorias a serem jogadas ainda neste ano. Outro fato marcante foi conseguir a parceria da empresa Basf conseguida através de uma “Lei de Incentivo” do esporte.

